



## **Associação CASA** **Centro Avançado de Sexualidades e Afetos**

### **Combater o Estigma das Pessoas Portadoras de VIH/SIDA**

A Associação CASA – *Centro Avançado de Sexualidades e Afetos*, em parceria com um conjunto de outras instituições, incluindo a Câmara Municipal do Porto, organizará, no próximo dia 5 de Julho de 2014, a Primeira Marcha pela Igualdade que incidirá em diversas temáticas, que consideramos Direitos Humanos.

Desde a criação da CASA, em 2009, que o vetor da Igualdade de direitos das pessoas com VIH/SIDA tem sido, até ao presente, enquadrado sempre como uma das prioridades de ação. A intervenção tem sido e é feita ao nível da consciencialização da Sociedade para esta problemática e para a denúncia da discriminação que as pessoas com VIH/SIDA sentem, da prevenção de comportamentos de risco e do acompanhamento individual e/ou de casal em consulta e nos grupos de ajuda.

Esta é mais uma das bandeiras que levantamos e levamos para a rua, porque, apesar de se saber que o Vírus da Imunodeficiência Adquirida só se contagia através do sangue, ainda há quem não se sente na mesma cadeira onde esteve o “sidoso” ou a “sidoso”, por medo do contágio.

Em Portugal, é hoje conhecido que a pessoa com VIH/SIDA tem uma esperança de vida de mais 30 a 40 anos do que há algum tempo atrás. Números que se revelam promissores, mas que escondem o peso emocional dos sentimentos de exclusão, de não acreditar no futuro e, particularmente, de solidão e de não ter alguém ao lado com quem partilhar a vida.

Porque todos, sem qualquer distinção, somos feitos de Afetos, as relações de casal entre pessoas com VIH/SIDA podem e devem ser uma realidade. Uma realidade, porém, onde o medo do possível contágio do/a companheiro/a é a fatura a pagar dia após dia e onde apontar o dedo e discriminar está sempre presente. Mas não tem que ser assim!

Perante todos estes obstáculos a uma vivência plena da pessoa com VIH/SIDA enquanto Cidadão/ã, em Sociedade, e enquanto Pessoa, numa relação afetiva, pretendemos dar-lhes Voz, exigir mais Inclusão e consciencializar a Sociedade para o facto de que o VIH é apenas uma das imensas características que a pessoa portadora pode ter. Esta tem fraquezas, talentos, força de trabalho, ideias e sentimentos. É única. E é isto que defendemos, dia 5 de Julho, a partir das 15 horas.

No VIH/SIDA, como em todas as outras doenças, seguindo as estratégias terapêuticas corretas e as medidas de prevenção eficazes, é possível criar relações afetivas estáveis e duradouras, até porque o VIH/SIDA não se transmite pelo Amor.

No dia 5 de Julho participa na Marcha pela Igualdade, Contra a Discriminação!